



2849 - Pôster - XIV ANPED-CO (2018)
GT 02 - História da Educação

NARRATIVAS DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS SOBRE O INSTITUTO FEDERAL GOIANO ? CAMPUS URUTAÍ (2008 - 2018)

Bethânia Oliveira Silva - UFG/CAMPUS DE CATALÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS
Wolney Honorio Filho - UFG - Universidade Federal de Goiás

**NARRATIVAS DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS SOBRE O
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS URUTAÍ (2008 - 2018)**

RESUMO: Estudos sobre a biografia institucional despontam como uma possibilidade investigativa de Instituições escolares. Entretanto, Honório Filho (2017, p.56) esclarece que o número de pesquisas relacionadas à história das instituições escolares, que adotam as biografias narrativas como metodologia ainda é pequeno. Aponta ainda a dificuldade em localizar referências para orientação das pesquisas que tiveram como foco a história institucional na perspectiva de técnico-administrativos, já que na maioria dos casos as pesquisas apresentam a perspectiva dos professores. A presente pesquisa objetiva conhecer o Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí por meio das narrativas dos servidores técnico-administrativos, no período de 2008 a 2018. Amparados no método de pesquisa biográfico narrativo, buscamos contribuir para o processo de rememoração da instituição, através das trajetórias dos servidores técnico-administrativos (sua vida e carreira).

Palavras-chave: História de instituições escolares. Instituto Federal Goiano. Investigação biográfico-narrativa. Narrativa.

**NARRATIVAS DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS SOBRE O
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS URUTAÍ (2008 - 2018)**

RESUMO: Estudos sobre a biografia institucional despontam como uma possibilidade investigativa de Instituições escolares. Entretanto, Honório Filho (2017, p.56) esclarece que o número de pesquisas relacionadas à história das instituições escolares, que adotam as biografias narrativas como metodologia ainda é pequeno. Aponta ainda a dificuldade em localizar referências para orientação das pesquisas que tiveram como foco a história institucional na perspectiva de técnico-administrativos, já que na maioria dos casos as pesquisas apresentam a perspectiva dos professores. A presente pesquisa objetiva conhecer o Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí por meio das narrativas dos servidores técnico-administrativos, no período de 2008 a 2018. Amparados no método de pesquisa biográfico narrativo, buscamos contribuir para o processo de rememoração da instituição, através das trajetórias dos servidores técnico-administrativos (sua vida e carreira).

Palavras-chave: História de instituições escolares. Instituto Federal Goiano. Investigação biográfico-

narrativa. Narrativa.

O IF Goiano é uma autarquia federal que oferece educação superior, básica e profissional, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Atende atualmente cerca de dez mil alunos. Foi criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, formando uma rede com 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Constituem a instituição os campi de Rio Verde, de Urutaí, Morrinhos, Ceres, Iporá, Trindade, Posse, Campos Belos, Ipameri, Catalão, Cristalina, Hidrolândia e a Reitoria como órgão de administração central (PLANO DE..., 2014).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, teve sua gênese na década de 1950, sendo criado pela Lei nº 1.923, de 28 de julho de 1953, denominado primeiramente de Escola Agrícola de Urutaí, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV), do Ministério da Agricultura. Suas atividades iniciaram em março de 1956, oferecendo o curso de Iniciação Agrícola e de Mestría Agrícola (Diniz, 2017, p.36). Segundo Issa (2014, p.14), o processo de constituição institucional do Instituto federal Goiano Campus-Urutaí é marcado por distintas fases, que são: 1 - Escola Agrícola de Urutaí – 1953-1963; 2 - Ginásio Agrícola de Urutaí – 1964-1978; 3 - Escola Agrotécnica Federal de Urutaí – 1979-2002; 4 - Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica – 2002-2008; 5 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí – 2008. (ISSA, 2014, p.14).

Após essa quinta fase, com criação do IF Goiano, o Campus Urutaí passou a ofertar os cursos de Bacharelado em Agronomia, Engenharia Agrícola e Medicina Veterinária e as Licenciaturas em Ciências Biológicas, Matemática e Química, e mais recentemente, os cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e em Ciência e Tecnologia de Alimentos. O Campus oferece ainda, cursos de pós-graduação stricto sensu, como os Mestrados Profissionais em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado e em Proteção de Plantas. Instalado em uma área de 512 hectares na região da estrada de ferro, no Sudeste do Estado de Goiás, o IF Goiano – Campus Urutaí completa em 2018, 65 anos oferecendo ensino de qualidade.

Assim, o objetivo desta pesquisa é conhecer o Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí na última década, a quinta fase da instituição, através das narrativas dos seus servidores técnicos administrativos. Que história os servidores técnico-administrativos contam sobre o Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí? Como estes servidores enxergam esta instituição no contexto nacional, regional e local?

Portanto, a pesquisa é norteada pela seguinte questão: Como se constitui a história do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí a partir das narrativas dos servidores técnico-administrativos, entre os anos de 2008 e 2018?

Ao buscar compreender as complexas relações e representações estabelecidas pelos indivíduos é possível ver entrelaçados os aspectos históricos, sociais, culturais, econômicos, políticos que vão compondo a experiência e história de vida de cada um (DELORY-MOMBERGER, 2012, p. 523). Este movimento tem sido considerado pelos autores do âmbito da pesquisa (auto)biográfica como formador, tanto para aqueles que colaboram ao narrarem suas vidas enquanto sujeitos participantes da pesquisa, quanto para o pesquisador. (JOSSO, 2007, p.437).

A presente pesquisa tem por **Objetivo geral**: Conhecer o Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí por meio das narrativas dos servidores técnico-administrativos, no período de 2008 a 2018.

Objetivos específicos

1. Identificar o Instituto Federal Goiano -Campus Urutaí no contexto nacional, regional e local;
2. Conhecer os servidores técnico-administrativos do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí e sua trajetória de dentro da instituição;
3. Analisar a história do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí a partir das narrativas dos servidores técnico-administrativos, entre 2008 a 2018.

A pesquisa, do ponto de vista metodológico, se apoia no método de pesquisa biográfico narrativo que desponta como uma alternativa na pesquisa em educação, pois tem contribuído no sentido de fazer a mediação entre a história individual e a história social. (BOLÍVAR, 2002). Há também a utilização de documentos oficiais do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí para dar suporte à pesquisa.

Os participantes da pesquisa são servidores técnico-administrativos do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí que se dispuserem a colaborar com a pesquisa, narrando sobre suas vidas profissionais e pessoais.

Para a produção de dados serão realizadas entrevistas/conversas biográficas (BRAGANÇA; LIMA, 2016), que não correspondem a entrevistas convencionais de perguntas e respostas, que seguem um roteiro fixo, e sim momentos em que os participantes da pesquisa reconstruirão fatos vivenciados, transformando-os em experiências e tornando-os significativos através da narrativa.

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, não dispomos de dados suficientes para apresentar resultados. Contudo, espera-se que as narrativas dos servidores técnico-administrativos possibilite compreender a história do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí e que esta pesquisa contribua para o processo de rememoração das trajetórias dos servidores técnico-administrativos (sua vida e carreira) e da instituição na qual atuam.

REFERÊNCIAS

BOLÍVAR, Antonio. (2002). “¿De nobis ipsis silemus?”: Epistemología de la investigación biográfico - narrativa em educación. **Revista Electrónica de Investigación Educativa**, 4 (1). Consultado el día 09-05-2014 en: <http://redie.uabc.mx/vol4no1/contenido-bolivar.html>.

BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza; LIMA, Rita Pereira. Narrativas de vida de instrutores da educação profissional como possibilidade de estudos no campo das representações sociais. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 97, n. 246, p. 290-304, Ago. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S2176-6681/261628641>> Acesso em: 08set.2017.

DELORY-MOMBERGER, Christine. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, n. 51, p.523-536, set.-dez. 2012.

HONÓRIO FILHO, Wolney. Investigação biográfico-narrativa e história das instituições escolares. **Atas CIAIQ2017**. Investigação Qualitativa em Educação - Investigación Cualitativa en Educación - Volume 1. p.56-61 Disponível em: <http://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2017/article/download/1318/1277> Data de acesso: 01/09/2017.

ISSA, Sílvia Aparecida Caixeta. **Escola Agrícola de Urutaí (1953-1963)** [manuscrito]: singularidades da cultura escolar agrícola / Sílvia Aparecida Caixeta Issa. - 2014. xv, 113 f. : il., figs, tabs. Orientadora: Profª.Drª. Aparecida Maria Almeida Barros. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão, Departamento de Educação, 2014.

DINIZ, Johnathan Pereira Alves. **Práticas de leitura nas mídias sociais: evidências de leitura dos graduandos do IF Goiano - Campus Urutaí**. 2017. 194 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Comunicação, Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017. Cap. 2. Disponível em: <<http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/8070>>.

Acesso em: 18 maio 2018.

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**, Porto alegre, RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, setembro/dezembro, 2007.

PLANO de Desenvolvimento Institucional: 2014 a 2018. Organização [de] Elias de Pádua Monteiro et. al. Goiânia: Instituto Federal Goiano, 2014. 184 p.